



O Metalúrgico

Sindicato dos Metalúrgicos de Belo Horizonte, Contagem e Região
www.sindimetal.org.br

sindimetalbhcontagem (31) 3369-0548

CAMPANHA SALARIAL

COM NOVA PROPOSTA FINANCEIRA, METALÚRGICOS CONVOCAM ASSEMBLEIA

Diante das reivindicações apresentadas pela comissão de trabalhadores, a Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG) cedeu e enviou aos metalúrgicos, na noite dessa quinta-feira 3, nova proposta financeira, com importantes conquistas para os trabalhadores.

A FIEMG propõe reajuste salarial de 7,19%, retroativo a outubro, para quem ganha até R\$7.451,70.

A mudança de postura da FIEMG em aplicar o reajuste de uma única vez sobre o salário do trabalhador é uma grande conquista dos metalúrgicos, que vem há anos lutando contra esse parcelamento.

Outra conquista foi a ampliação da faixa limite do reajuste, que saiu dos R\$6.726,65 para R\$7.451,70.

A patronal propôs ainda o



abono único e especial de R\$250,00, nas empresas com até 10 trabalhadores, e R\$500,00 nas empresas com mais de 10 empregados.

Outra proposta é que todas as faixas de piso salarial sejam reajustadas em 7,19%. As reivindicações dos metalúrgicos sobre vale combustível e cesta básica foram recusadas pela patronal.

A comissão de trabalhadores se reuniu nessa sexta-feira, 4, e depois de muita discussão decidiu levar a proposta para a apreciação dos trabalhadores.

O Sindicato dos metalúrgicos de BH/Contagem está chamando uma assembleia para a próxima quinta-feira, 10 de novembro, às 18h00, na sede do Sindicato, rua Camilo Flammarion, 55, Jd. Industrial, Contagem.

É importante que os metalúrgicos (as) participem da assembleia para decidir os rumos da campanha salarial unificada dos metalúrgicos de Minas para renovação da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT 2022/2023).

RESUMO DA PROPOSTA FINANCEIRA

REAJUSTE
7,19%

RETROATIVO A OUTUBRO
PARA QUEM GANHAR ATÉ
R\$7.451,70

ABONO

R\$ 500,00
PARA EMPRESAS COM
MAIS DE 10 FUNCIONÁRIOS

R\$ 250,00
PARA EMPRESAS COM
ATÉ 10 FUNCIONÁRIOS

PISO SALARIAL

TODAS AS FAIXAS
SERÃO REAJUSTADAS EM

7,19%

PRINCIPAL CONQUISTA

FIM DO REAJUSTE
SALARIAL PARCELADO

ASSEMBLEIA GERAL

PRÓXIMA QUINTA, 10/11, ÀS 18H00, NA SEDE DO SINDICATO



SINDICATO FORTE

ALÉM DA LUTA SINDICAL, ENTIDADE TEM DESTACADO PAPEL SOCIAL EM DEFESA DA SAÚDE DAS PESSOAS

Maria Tereza do Rosário, 62 anos, esposa de um metalúrgico aposentado, caminhava com auxílio de uma bengala e sentia fortes dores nas pernas. Depois de iniciar a fisioterapia no Sindicato ela viu sua vida mudar. Hoje, Maria não precisa da bengala e as dores nas pernas diminuíram mais de 80%.

Josiane Fernandes, 35 anos, filha de um metalúrgico, reclamava de cansaço constante, subir um lance de escada a deixava sem ar. O cardiologista do departamento médico do Sindicato dos Metalúrgicos investigou e descobriu um sério problema no coração.



Internet

Com organização, união e luta faremos um sindicato cada vez mais forte

O tratamento e o acompanhamento feito através do Sindicato possibilitou vida nova para Josiane, que hoje vive normalmente.

Esses são alguns exemplos do tamanho da importância de fortalecer o seu Sindicato. Além das lutas

diárias por valorização financeira, cumprimento da legislação trabalhista e ampliação de direitos, o Sindicato dos Metalúrgicos também tem destacado papel social na promoção e cuidado com a saúde dos trabalhadores e seus familiares.

Quando você fortalece o seu Sindicato se tornando sócio ou por meio do desconto negocial, milhares de pessoas são beneficiadas. Para se ter uma ideia, somente o departamento de saúde atende mais de 2 mil pessoas por mês.

A reforma trabalhista tentou inviabilizar a sobrevivência dos Sindicatos, mas o Sindimetal segue firme. Com o apoio de cada metalúrgico e metalúrgica, o Sindicato manteve o departamento de saúde com todas as especialidades médicas, qualificou e ampliou seu departamento jurídico e melhorou as instalações físicas para melhor receber os trabalhadores.

Juntos somos mais fortes.

TIME DO LULA EM CAMPO POR

VALORIZAÇÃO DO SALÁRIO MÍNIMO E MANUTENÇÃO DO AUXÍLIO EMERGENCIAL

O time do Lula já trabalha nos bastidores para viabilizar, já para 2023, o reajuste do salário mínimo acima da inflação, a manutenção do auxílio Brasil (que deve voltar a se chamar bolsa família) no valor de R\$600,00, mais R\$150,00 por cada criança das famílias beneficiadas, e a isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$5 mil.

As articulações do novo presidente eleito democraticamente, Luiz Inácio Lula da Silva, se iniciaram

antes mesmo da posse, marcada para o dia 1º de janeiro de 2023, tendo em vista o rombo deixado pelo atual presidente, Jair Bolsonaro, que gira em torno de R\$400 bilhões.

Grande parte desse rombo, que quebrou o Brasil, é resultado de medidas mirabolantes adotadas nesse último ano para tentar a reeleição, uma vez que durante os primeiros três anos de mandato Bolsonaro beneficiou somente seus familiares.



Internet

